

# ULYSSES CONTRA A ESTABILIDADE

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, está preocupado com algumas questões já aprovadas pela Comissão de Sistematização da Assembleia Nacional, como a garantia de emprego contra a despedida imotivada, e com dispositivos que foram rejeitados. Foi o que ele mesmo mencionou às lideranças do PMDB quando estiveram na sua residência oficial, examinando problemas ligados à Constituinte.

O senador Albano Franco também presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), afirmou que o deputado Ulysses Guimarães já está articulando a mudança da garantia no emprego através de votação no plenário da Constituinte. Mas as lideranças peemedebistas apresentarão ao presidente da Constituinte um projeto produtivo dos trabalhos de Sistematização, destacando a ocupação social dos seus integrantes.

Conforme a avaliação dos líderes que estiveram na residência do deputado Ulysses Guimarães, somente poucas decisões da Sistematização não foram felizes, e eles não revelam quais. Contudo os líderes procuraram tranquilizar o presidente da Constituinte sobre esses pontos, lembrando que ainda será possível revê-los na votação final.

O senador Fernando Henrique Cardoso, por exemplo, afirmou que a Comissão de Sistematização deveria ter aprovado a punição para atos de terrorismo, arrematando tratar-se de crime equiva-

lente à tortura. Ele ponderou ainda que a Comissão não deveria ter aprovado a imprescritibilidade dos direitos trabalhistas enquanto durar o contrato de trabalho ou em dois anos após seu término.

Fernando Henrique Cardoso acha que "esses enganos devem ser revistos". Mas, com relação à garantia de emprego, observou que a Comissão não cometeu excesso, nem deixou passar a estabilidade plena. Para ele, foi aprovada apenas uma potergação contra demissões arbitrárias. Fernando Henrique Cardoso afirma, também, ser necessários empresários compreenderem que a Comissão está aprovando o necessário e o democrático. "Não tem sentido acusar a Constituinte de adotar medidas desastradas", acrescentou o senador.

## Pressa

O deputado Ulysses Guimarães continua decidido a viabilizar a promulgação da futura Carta até o final do ano. Com esse objetivo o presidente da Assembleia Nacional Constituinte vai tentar apressar os trabalhos da Comissão de Sistematização, iniciados dia 24 de setembro e com prazo para conclusão até o próximo dia 28.

No decorrer da semana, o deputado Ulysses Guimarães vai discutir com as lideranças partidárias o funcionamento simultâneo da Comissão de Sistematização e do plenário da Constituinte, que poderá começar a votar os dispositivos já aprovados do segundo substitutivo

do relator Bernardo Cabral. Estimaram ontem na residência do deputado paulista examinando o assunto os deputados Euclides Scalco, Nelson Jobim, Pimenta da Veiga e Antônio Brito, além dos senadores Fernando Henrique Cardoso e José Fogaça.

A ideia é tentar um acordo com as demais lideranças partidárias em torno de três propostas: a redução do número de destaques — ain-

da precisam ser apreciados mais de sete mil — ao substitutivo de Bernardo Cabral; a diminuição e o funcionamento simultâneo da Comissão e do plenário da Constituinte.

## Prazos

A Comissão tem até o dia 28 próximo para concluir seus trabalhos, mas Ulysses Guimarães admitiu a possibilidade de prorrogar esse período novamente caso seja

necessário, a despeito de estar preocupado com a lentidão dos seus trabalhos, o que poderá impedir a promulgação da futura Constituição ainda este ano. Para ele, isso não poderá ocorrer porque muitos interesses estão girando em torno da Assembleia, a exemplo da preocupação dos trabalhadores, dos empresários e até as questões das dívidas externa e interna do País.